TL 2399

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS

ASSUNTO: TEXTO DO DISCURSO PROFERIDO PELO MINISTRO DOS NEGOCIOS ESTRANEIGROS, DR. JAIME GAMA, PERANTE A XXXIX ASSEMBLEIA GERAL DAS NACOES UNIDAS, EM 24 DE SETEMBRO DE 1964.

(EMBARGO ATE' 'AS 22,30 DE HOJE, 24/9/84)

SENHOR PRESIDENTE

CUMPRIMENTO VEXA, SENHOR PRESIDENTE, PELA SUA ELEICAO EM REPRESENTACAO DO GRUPO AFRICANO. COM O SEU PAIS TEM PORTUGAL MANTIDO UMA ESTREITA COLABORACAO E QUERO AQUI DEIXAR EXPRESSO O APRECO DO MEU GOVERNO PELOS ESFORCOS DESENVOLVIDOS PELA ZAMBIA, COM VISTA A UMA SOLUCAO CONSTRUTIVA DOS PROBLEMAS COM QUE SE DEBATE A AFRICA AUSTRAL.. ESTOU CERTO, SENHOR PRESIDENTE, QUE AS SUAS RECONHECIDAS QUALIDADES E O SEU PROFUNDO CONHECIMENTO DA ONU CONTRIBUIRAO DECISIVAMENTE PARA O SUCESSO DOS TRABALHOS DA PRESENTE ASSEMBLEIA GERAL.

DESEJARIA IGUALMENTE SAUDAR O EMINENTE ANTECESSOR DE VEXA, REPRESENTANTE DE UM PAIS E DE UM GRUPO AOS QUAIS NOS LIGAM TRADICIONAIS LACOS DE AMIZADE, E CONGRATULAR-ME COM A ADMISSSAO DE UM NOVO ESTADO MEMBRO, O REINO DO BRUNEI DARUSSALAM.

AO DIRIGIR-ME A ESTA ASSEMBLEIA FACO-O COM A CONSCIENCIA PLENA DE QUE REPRESENTO UM PEQNENO PAIS, QUE NAO ALIMENTA QUAISQUER AMBICOES DE HEGEMONIA NEM PRETENDE EXERCER QUALQUER ESPECIE DE DOMINIO SOBRE AS OUTRAS NACOES.

MAS FACO-O TAMBEM COM PLENA CONSCIENCIA DE QUE REPRESENTO UMA NACAO COM MAIS DE OITO SECULOS DE HISTORIA, BERCO DE UMA LINGUA FALADA POR PERTO DE UM CENTENA E MEIO DE MILHOES DE CIDADAOS - QUE E' ASSIM NA NOSSA EPOCA UM DOS PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE COMUNICACAO ENTRE OS HOMENS QUE NAO SE SENTE, PORTANTO, MENOS PARTICIPANTE OU MENOS RESPONSAVEL NAS GRANDES QUESTOES QUE NO FINAL DESTE SECULO PREOCUPAM A HUMANIDADE. OS PEQUENOS PAISES TEEM DIREITO E O DEVER DE FAZER OUVIR A SUA VOZ E, PELA SUA PROPRIA DIMENSAO E TUDO O QUE ISSO IMPLICA, TEEM UMA EXPERIENCIA E UMA VISAO DIFERENTES DA DAS GRANDES POTENCIAS, PODENDO CONTRIBUIR VALIOSAMENTE PARA AJUDAR A ENCONTRAR SOLUCOES JUSTAS E EQUILIBRADAS PARA MUITOS DOS PROBLEMAS QUE AFLIGEM A COMUNIDADE INTERNACIONAL.

TAL COMO OUTROS PAISES AQUI REPRESENTADOS, TEM SIDO CONSTANTE DA NOSSA HISTORIA A LUTA PELA INDEPEDENCIA E A PRESERVACAO DA IDENTIDADE NACIONAL E PELA MANUTENCAO DE UMA POLITICA EXTERNA NAO ENFEUDADA A INTERESSES ALHEIOS.

EM NOSSA OPINIAO, OS PRINCIPAIS PROBLEMAS MUNDIAIS QUE PESAM SOBRE OS OMBROS DA NOSSA GERACAO NAO SAO INSOLUVEIS MAS PELO CONTRARIO, SUSCEPTIVEIS DE SOLUCOES CONSTRUTIVAS BASEADAS NA CAPACIDADE DE RECONHECER AOS OUTROS O DIREITO DE EXISTIREM E DE SEREM DIFERENTES, POIS SO' A PARTIR DUMA ATITUDE DE COMPREENSAO E BOA VONTADE SE PODERA' PRESERVAR A CONVIVENCIA PACIFICA ENTRE AS NACOES.

OS CONFLITOS E TENSOES QUE AGITAM NOS NOSSOS DIAS A CENA INTERNACIONAL GRAVITAM NA SUA GRANDE MAIORIA 'A VOLTA DE DOIS EIXOS PRINCIPAIS: A CONTRAPOSICAO ENTRE O HEMISFERIO NORTE E O HEMISFERIO SUL E AS RELACOES LESTE-OESTE.

O CRESCENTE ALARGAMENTO DO FOSSO QUE SEPARA OS PAISES RICOS DO NORTE DOS PAISES MENOS DESENVOLVIDOS DO SUL
E' SEM DUVIDA UM DOS MAIORES DESAFIOS COM QUE SE DEPARA HOJE A COMUNIDADE INTERNACIONAL E TEM QUE SER ENFRENTADO COM CORAGEM E DETERMINACAO MAS TAMBEM COM INTELIGENCIA E EFICACIA.

A LUTA CONTRA O SUBDESENVOLVIMENTO E O CORTEJO DE MISERIAS E SOFRIMENTOS HUMANOS QUE DELE DECORREM NUMA EPOCA COMO A NOSSA, CARACTERIZADA POR UM PRODIGIOSO PROGRESSO DAS CIENCIAS E DA TECNOLOGIA, 'E ASSIM, ANTES DEMAIS, EM NOSSA OPINIAO, UM IMPERATIVO DE ORDEM MORAL A QUEM NENHUM DOS ESTADOS QUE INTEGRA A COMUNIDADE INTERNACIONAL SE PODE FURTAR.

E' NESSA PERSPECTIVA QUE DEVEM SER VISTOS A NOSSA PARTICIPACAO E O NOSSO EMPENHO NO DIALOGO NORTE-SUL, DE QUE E' ALIAS RECENTE TESTEMUNHO A REALIACAO EM LISBOA NO PASSADO MES DE ABRIL SOB OS AUSPICIOS DO CONSELHO DA EUROPA DE UMA CONFERENCIA SUBORDINADA AO TEMA ''NORTE-SUL-O PAPEL DA EUROPA'', CUJAS CONCLUSOES CONSTA DA CHAMADA ''DECLARACAO DE LISBOA''.

O MEU GOVERNO TEM VINDO A RECEBER REACCOES POSITIVAS DE PAISES DOS VARIOS CONTINENTES A ESTA DECLARACAO, CUJAS RECOMENDACOES ESTAO A SER PROSSEGUIDAS NO SEIO DAQUELE ORGANISMO EUROPEU.

REITERAMOS AQUI A NOSSA POSICAO DE QUE CONTINUA A PARECER-NOS INDISPENSAVEL A REALIACAO DE NEGOCIACOES GLOBAIS NO SEIO DAS NACOES UNIDAS - SEM PREJUIZO DAS NEGOCIACOES SECTORIAIS QUE ESTAO A DECORRER PARALELAMENTE NOS DIVERSOS ''FORA'' COMPETENTES - SOBRE OS PRINCIPAIS PROBLEMAS RELACIONADOS COM A COOPERACAO INTERNACIONAL, COM VISTA A APOIAR OS ESFORCOS DOS PAISES MAIS POBRES E ECONOMICAMENTE MENOS EVOLUIDOS, ENFRENTADOS COM OS DIFICEIS PROBLEMAS RESULTANTES DAS TENDENCIAS PROTECCIONISTAS NO COMERCIO INTERNACIONAL, DA SUBIDA DAS TAXAS DE JURO, DA VALORIZACAO DO DOLAR E DO PESO DA DIVIDA EXTERNA.

A ONU NAO SE DEVE ALHEAR DA ALTA MISSAO QUE LHE CABE NA EFECTIVACAO DE UM AUTENTICO DIALOGO NORTE-SUL, FUNDADO NAO NA LOGICA DO EGOISMO, MAS NO ESPIRITO DE SOLIDARIEDADE.

SENHOR PRESIDENTE,

COM O ANO QUE SE APROXIMA, IREMOS RECORDAR A PASSAGEM DO 25. ANIVERSARIO DA ADOPCAO PELA 15. ASSEMBLEIA GERAL DAS NACOES UNIDAS DE UMA SERIE DE RESOLUCOES E DECLARACOES - ENTRE AS QUAIS RESULTA A RESOLUCAO 1514 - QUE CONTRIBUIRAM DECISIVAMENTE PARA A IMPLEMENTACAO DO DIREITO DOS POVOS 'A AUTODETERMINACAO CONSAGRADA NA CARTA, E QUE SAO RESPONSAVEIS PELO APARECIMENTO NA COMUNIDADE INTERNACIONAL DE TANTOS NOVOS ESTADOS, SOBRETUDO DO GRANDE CONTINENTE AFRICANO, A QUE O MEU PAIS ESTA' LIGADO POR LACOS HISTORICOS E CULTURAIS, DE CONVIVENCIA E DE AMIZADE, QUE OCUPAM UM LUGAR MUITO ESPECIAL NO NOSSO SENTIR DE PORTUGUESES.

COM EFEITO, SENHOR PRESIDENTE, EM POUCO MAIS DE DUAS DECADAS, OS IMPERIOS COLONIAIS PASSARAM 'A HISTORIA E, COM MAIORES OU MENORES VICISSITUDES - QUE DESNECESSARIO E' AQUI RELEMBRAR - CEDERAM O SEU LUGAR A NOVOS ESTADOS INDEPENDENTES, DE RECURSOS VARIADOS E ATE' COM PROBLEMAS ESPECIFICOS, MAS TODOS NORTEADOS POR UM OBJECTIVO COMUM: O DESEMPENHO DE UM PAPEL CONSTRUTIVO NA COMUNIDADE INTERNACIONAL E A LUTA PELO PROGRESSO DE AFRICA E PELA MELHORIA DAS CONDICOES DOS AFRICANOS, NO RESPEITO PELOS SEUS VALORES TRADICIONAIS, PELA SUA IDENTIDADE PROPRIA.

ESTA TAREFA, CUJA DIMENSAO EXIGIRIA O MAXIMO APROVEITAMENTO DE RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS EXISTENTES E, CONSEQUENTEMENTE DE SOCIEDADES ESTAVEIS E DE CRESCIMENTO ECONOMICO, FOI INFELIZMENTE DIFICULTADA PELA PERSISTENCIA DE GRAVES TENSOES INTERNACIONAIS - - QUE, PREOCUPANTEMENTE, AINDA SE MANTEEM. DO MESMO MODO, A REGRESSAO NA ECOONOMIA MUNDIAL VERIFICADA A PARTIR DOS PRINCIPIOS DA DECADA DE 70, E QUE E' RESPONSAVEL EM GRANDE MEDIDA PELA QUEBRA DOS PRECOS DAS MATERIAS PRIMAS, VEIO AGRAVAR DESEQUILIBRIOS ESTRUTURAIS, COM CONSEQUENTES REFLEXOS NA ESTABILIDADE DE INSTITUICOES EM VIAS DE ENSAIAR OS SEUS PRIMEIROS PASSOS.

A DESPEITO DOS ESFORCOS MERITORIOS LEVADOS A CABO PELA FAO, A SITUACAO DE CARENCIA ALIMENTAR NO CONTINENTE AFRICANO TEM-SE VINDO A AGRAVAR DRAMATICAMENTE.

TRATA-SE DE UM FENOMENO DE EXTREMA GRAVIDADE NAO SO' SOB O PONTO DE VISTA HUMANITARIO COMO TAMBEM SOCIAL E POLITICO E DE QUE NENHUM DOS PAISES REPRESENTADOS NESTA ASSEMBLEIA DEVE ALHEAR-SE, MORMENTE SE SE TIVER EM CONTA QUE A PRODUCAO DE ALIMENTOS A NIVEL MUNDIAL E' EXCEDENTARIA.

A FAO E A FIDA PODERAO CONTRIBUIR VALIOSAMENTE PARA ESSE OBJECTIVO, O QUE NO ENTANTO SO' SERA' VIAVEL SE OS PAISES QUE DISPOEM DOS MEIOS NECESSARIOS AUMENTAREM AS SUAS CONTRIBUICOES FINANCEIRAS DESTINDAAS AQUELES ORGANISMOS.

FOI O RECONHECIMENTO DA LIGACAO ENTRE O FENOMENO DA SECA EM AFRICA E A CONSEQUENTE GRANDE DIMINUICAO DA PRODUCAO CEREALIFERA NAQUELE CONTINENTE, QUE LEVOU O SECRETARIO GERAL DAS NACOES UNIDAS A LANCAR O SEU APELO DE DEZEMBRO DE 1983. TAL APELO MANTEM TODA A SUA VALIDADE, POIS A SECA MANTEM-SE A NIVEIS DRAMATICOS, NADA FAZENDO PREVER A SUA DIMINUICAO E ANTES ECLODINDO A AMEACA DE DESERTIFICACAO.

OBRIGADA A TENTAR VENCER NUM ESPACO DE CURTOS ANOS DESAFIOS QUE OUTRAS NACOES HAVIAM PODIDO ENFRENTAR AO LONGO DE SECULOS, A AFRICA VEM PROCURANDO ENCONTRAR SOLUCOES PARA OS SEUS PROBLEMAS DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO QUE ASSEGUREM UM CONTEUDO EFECTIVO 'A NOCAO DE NAO-ALINHAMENTO, NAO SE POUPANDO A ESFORCOS PARA SALVAGUARDAR A IDENTIDADE DOS SEUS POVOS E A INDEPENDENCIA DO SEU CONTINENTE.

PORTUGAL TEM PROCURADO DAR O SEU APOIO 'AS INICIATIVAS DESTINADAS A MINORAR O SOFRIMENTO, INTENSIFICAR A COOPERACAO INTERNACIONAL E FAVORECER O DESENVOLVIMENTO NAS ZONAS DO MUNDO ONDE SE VERIFICAM MAIORES CARENCIAS E AJUDAR OS POVOS VITIMAS DE CATASTROFES NATURAIS, CONFLITOS REGIONAIS OU FOMES CICLICAS. FOI COM ESSE OBECTIVO QULE O MEU GOVERNO, APESAR DOS LIMITADOS RECURSOS FINANCEIROS DE QUE PODE DISPOR, PROCUROU TER UMA PARTICIPACAO ACTIVA NA SEGUNDA CONFERENCIA INTERNACIONAL PARA A ASSISTENCIA AOS REFUGIADOS EM AFRICA (ICARA II), QUE CONSIDERA UM EXEMPLO EXTREMAMENTE POSITIVO DE COMO A COOPERACAO MULTILATERAL E' DESEJAVEL E POSSIVEL. CREMOS QUE A COOPERACAO INTERNACIONAL DEVE SER REFORCADA PARA EVITAR NOVOS FLUXOS DE REFUGIADOS E TUDO DEVE SER FEITO PELOS DIVERSOS PAISES PARA PREVENIR AS CAUSAS DESSES MOVIMENTOS DE POPULACAO ORIGINADOS PELA PENURIA ALIMENTAR.

NESTE CONTEXTO PODERIA AINDA REFERIR QUE O MEU PAIS SE SITUA ENTRE OS TRINTA PRINCIPAIS CONTRIBUINTES PARA O FINANCIAMENTO DOS PROGRAMAS DO ALTO COMISSARIADO DAS NACOES UNIDAS PARA OS REFUGIADOS, E SE PROPOE ASSINAR BREVEMENTE UM ACORDO GERAL DE COOPERACAO COM O COMITE' INTERGOVERNAMENTAL PARA AS MIGRACOES (CIM).

A RECENTE ADESAO DE PORTUGAL AO ACORDO DE CONSTITUICAO DO BANCO AFRICANO DE DESENVOLVIMENTO E O ESTREITAMENTO DE RELACOES QUE DELA DECORRE, INSCREVE-SE NA MESMA LINHA DE ORIENTACAO.

GOSTARIA AINDA DE MANIFESTAR O NOSSO APRECO POR ALGUMAS INICIATIVAS PROMOVIDAS RECENTEMENTE PELOS GRUPOS CONSULTIVOS DO BIRD E DO PNUD, EM MATERIA DE COOPERACAO NORTE-SUL. PARECE-ME LEGITIMO REFERIR AQUI TAMBEM A ESTE PROPOSITO O RECENTE ACORDO DE COOPERACAO PORTUGAL-PNUD, QUE PREVE O RECRUTAMENTO E A PARTICIPACAO DE TECNICOS PORTUGUESES NOS PROGRAMAS QUE OS VOLUNTARIOS DAS NACOES UNIDAS VENHAM A EXECUTAR NOS PAISES QUE MANTEEM ESPECIAIS RELACOES DE COOPERACAO CONNOSCO NO CONTINENTE AFRICANO.

DENTRO DE IDENTICA OPCAO TEMO-NOS EMPENHADO EM PARTICIPAR ACTIVAMENTE EM ESQUEMAS DE DESENVOLVIMENTO A NIVEL REGIONAL, COMO E' O CASO DA ''SOUTHERN AFRICA DEVELOPMENT AND COORDINATION CONFERENCE'' (SADCC), QUE E' HOJE EM DIA EXEMPLO VIVO DO QUE PODE SER CONSEGUIDO QUANDO UM GRUPO DE PAISES DECIDE PROCURAR EM CONJUNTO TIRAR PARTIDO DAS POTENCIALIDADES ESPECIFICAS DE CADA UM, FAZENDO-AS JOGAR EM BENEFICIO DE TODOS. O ESPERADO SUCESSO DE EXPERIENCIAS DA SADCC, - ONDE TEMOS PARTICIPADO EM VARIOS PROJECTOS - E A SUA CONTRIBUICAO PARA O DESENVOLVIMENTO EQUILIBRADO DOS SEUS ESTADOS MEMBROS NAO DEIXARA' CERTAMENTE DE TER REFLEXOS IMPORTANTES NA ESTABILIDADE DAQUELES E PERMITE-NOS ENCARAR COM MAIOR CONFIANCA O FUTURO DA ZONA.

SENHOR PRESIDENTE

PERMITIR-ME-IA FAZER AQUI UMA BREVE ALUSAO 'A SITUACAO NA AFRICA AUSTRAL PARA ASSINALAR A EXPECTATIVA COM QUE ACOMPANHAMOS OS ULTIMOS DESENVOLVIMENTOS QUE ALI SE TEEM VERIFICADO, SOBRETUDO DE HA' ALGUNS MESES A ESTA PARTE E QUE VIERAM TRAZER ALGUMA ESPERANCA DE QUE SE TENHA INICIADO NA REGIAO UM PROCESSO DE DIALOGO, FACILITADO PELA CRIACAO DE UM CLIMA DE CONFIANCA RECIPROCA, QUE PERMITA ENCONTRAR UMA SOLUCAO JUSTA E DURADOURA PARA OS PROBLEMAS.

A QUESTAO DA NAMIBIA CONSTITUI DE HA' ANOS A ESTA PARTE UMA DAS MAIS GRAVES PREOCUPACOES DA COMUNIDADE INTERNACIONAL E DAS NACOES UNIDAS, QUE NAO SE TEEM POUPADO A ESFORCOS PARA A RESOLVER.

A POSICAO DE PORTUGAL NESTE PARTICULAR E' BEM CONHECIDA E TEM SIDO A DE APOIAR A INDEPENDENCIA DA NAMIBIA E DE SE OPOR FIRMEMENTE A TODAS AS ACCOES SUSCEPTIVEIS DE RETARDAR O EXERCICIO PELO POVO NAMIBIANO DO DIREITO 'A AUTODETERMINACAO, DE MODO A QUE ESTE POSSA ESCOLHER LIVREMENTE O SEU FUTURO. QUER NO SEIO DAS NACOES UNIDAS, QUER EM CONTACTOS COM OUTROS PAISES E COM REPRESENTANTES DO POVO NAMIBIANO TEMOS MANIFESTADO SEM AMBIGUIDADES A PREOCUPACAO QUE NOS CAUSA A DEMORA DA IMPLEMENTACAO DAS RESOLUCOES PERTINENTES DA ONU EM ESPECIAL DA RESOLUCAO 435, E SUBLINHANDO OS PERIGOS QUE PODERAO ADVIR PARA A AFRICA AUSTRAL DO ARRASTAMENTO DO PROCESSO POR MAIS TEMPO, CRIADAS COMO ESTAO AS CONDICOES PARA UMA SOLUCAO NEGOCIADA, PACIFICA E INTERNACIONALMENTE ACEITE.

ESPERAMOS, ASSIM, QUE TAMBEM AQUI PREVALECA O REALISMO E O ESPIRITO DE DIALOGO PARA QUE POSSAM SER REMOVIDOS FINALMENTE OS OBSTACULOS POLITICOS QUE TEEM ATE' AGORA RETARDADO A INDEPENDENCIA DA NAMIBIA.

SERIA INJUSTO NAO REFERIR OS ESFORCOS QUE TEEM VINDO A SER DESENVOLVIDOS PELOS PAISES DA LINHA DA FRENTE'', AMPLAMENTE DEMONSTRADOS EM RECENTES ENCONTROS INTERNACIONAIS PROMOVIDOS NAQUELA REGIAO DO CONTINENTE,O QUE NOS LEVA A ACREDITAR NAO ESTAREM DE FORMA ALGUMA ESGOTADAS AS SUAS POSSIBILIDADES DE INTERVENCAO NESTE PROCESSO

TERA' A REPUBLICA DA AFRICA DO SUL QUE RESPONDER DE FORMA CONSTRUTIVA AOS APELOS DA COMUNIDADE INTERNACIONAL QUANTO A' QUESTAO NAMIBIANA, ABANDONANDO ASSIM, EM BENEFICIO DA CONCERTACAO, UMA POSICAO DE CONFRONTACAO QUE LEVOU INCLUSIVAMENTE 'A LAMENTAVEL OCORRENCIA DE AGRESSOES DIRECTAS CONTRA ESTADOS VIZINHOS, CONDUTA QUE NAO PODE NEM DEVE SER CONSENTIDA.

PARA QUE POSSAM PRODUZIR EFEITOS BENEFICOS CONTINUADOS, NAO IMPORTA SOMENTE QUE TAIS ESFORCOS DE CONCERTACAO SEJAM PROSSEGUIDOS COM ABERTURA E COM FLEXIBILIDADE E DENTRO DO RESPEITO ESCRUPULOSO PELOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS LIVREMENTE PELAS PARTES. MAIS DO QUE ISSO, E' NECESSARIO QUE SEM TIMIDEZ OU ARTIFICIO SE AVANCE PARA A ABOLICAO COMPLETA DO SISTEMA DO ''APARTHEID'' E DA ''BANTUSTANIZACAO'', FONTES DE GRAVES TENSOES INTERNAS QUE SE VEEM MANIFESTANDO COM CADA VEZ MAIOR AMPLITUDE, E QUE NAO PODEM DEIXAR DE MERECER A MAIS CLARA CONDENACAO DA PARTE DE PORTUGAL, CUJA OPOSICAO FRONTAL A QUAISQUER FORMAS DE RACISMO E DISCRIMINACAO RACIAL E' SOBEJAMENTE CONHECIDA.

A SOLUCAO DOS GRAVES PROBLEMAS QUE AFLIGEM A AFRICA AUSTRAL - PROVAM-NO OS FACTOS RECENTES - PASSA, ASSIM E FUNDAMENTALMENTE, PELO ALARGAMENTO DO DIALOGO, DENTRO DE UM ESPIRITO CONSTRUTIVO E QUE PERMITA QUE PROGRESSIVAMENTE SE VAO CRIANDO CONDICOES PARA UM MELHOR ENTENDIMENTO QUE FACULTE A TODOS OS QUE ALI VIVEM VEREM ASSEGURADOS EM PAZ, EM JUSTICA, EM LIBERDADE, E SEM INDESEJAVEIS INTERFERENCIAS EXTERNAS OS SEUS LEGITIMOS DIREITOS COMO HOMENS LIVRES E CIDADAOS DE PLENO DIREITO DAS SUAS PATRIAS.

PORTUGAL, COMO PAIS EUROPEU GEOGRAFICAMENTE E HISTORICAMENTE MAIS PERTO DE AFRICA, NAO PODE DEIXAR, POIS, DE APOIAR OS ESFORCOS DOS DIRIGENTES AFRICANOS E DA ONU NO SENTIDO DE PRESERVAREM A IDENTIDADE E A INDEPENDENCIA GENUINA DOS ESTADOS DO CONTINENTE. JULGAMO-NOS POR ESSA RAZAO ESPECIALMENTE VOCACIONADOS PARA COMPREENDER AS JUSTAS ASPIRACOES DA AFRICA, O SEU DESEJO DE PROGRESSO, A SUA PREOCUPACAO EM PRESERVAR, NUM MUNDO EM RAPIDA MUDANCA, AS SUAS RAIZES. A VITALIDADE CULTURAL DAS CIVILIZACOES AFRICANAS PERMITIU-LHES RESISTIR AO PERIODO COLONIAL. A LIBERTACAO POLTIICA FOI ALCANCADA NO ULTIMO QUARTO DO SECULO COM A AUTODETERMINACAO. CABE-NOS AGORA A TODOS - E MUITO PARTICULAR NO QUADRO DAS NACOES UNIDAS - AJUDAR A AFRICA A VENCER O SEU GRANDE E HOJE PORVENTURA MAIS IMPORTANTE DESAFIO: A INDEPENDENCIA ECONOMICA. PELO NOSSO LADO, TUDO FAREMOS, DENTRO DAS NOSSAS DISPONIBILIDADES, PARA IRMOS AO ENCONTRO DO QUE NOS FOR SOLICITADO COM ESSE OBJECTIVO, QUE HAVERA' QUE SER RAPIDAMENTE ALCANCADO A BJEM DA AFRICA E, ACRESCENTARIA, DE TODOS NOS.

SENHOR PRESIDENTE,

A QUESTAO DO MEDIO ORIENTE, DIZEMO-LO COM APREENSAO, CONTINUA A CONSTITUIR UM GRAVE FOCO DE INSTABILIDADE INTERNACIONAL, TENDO-SE REVELADO INVIAVEIS TODOS OS ESFORCOS ATE' AO PRESENTE DESENVOLVIDOS PARA A RESOLVER DE FORMA SATISFATORIA.

COMO NO ANO PASSADO TIVE OCASIAO DE AFIRMAR DESTA MESMA TRIBUNA, A QUESTAO DA PALESTINA E' O PONTO FULCRAL DA SITUACAO NO MEDIO ORIENTE E SEM A SUA RESOLUCAO SATISFATORIA NAO HAVERA' QUE ESPERAR QUAISQUER PROGRESSOS DECISIVOS OU MESMO IMPORTANTES NO CAMINHO DA PAZ NAQUELA REGIAO. E', POIS, NECESSARIO QUE NAO SEJAM POUPADOS ESFORCOS NO SENTIDO DE SE ENCONTRAR UMA SOLUCAO QUE TENHA EM DEVIDA CONTA, PARA ALEM DO DIREITO A' EXISTENCIA E 'A SEGURANCA DE TODOS OS ESTADOS DA ZONA, O RECONHECIMENTO DOS DIREITOS LEGITIMOS DO POVO PALESTINIANO, INCLUINDO O DIREITO 'A AUTODETERMINACAO E A UMA PATRIA. PORTUGAL TEM APOIADO, E CONTINUARA' A APOIAR TODAS AS INICIATIVAS QUE, BASEANDO-SE NAQUELES PRINCIPIOS, ABRAM CAMINHO AOS ENTENDIMENTOS ENTRE AS PARTES E QUE ESTAS VEJAM CONTEMPLADAS AS SUAS LEGITIMAS EXPECTATIVAS.

A SITUACAO QUE SE VIVE NO LIBANO CAUSA-NOS, IGUALMENTE, A MAIOR PREOCUPACAO NA MEDIDA EM QUE CONSTATAMOS QUE UM PAIS QUE AINDA HA' POUCOS ANOS ERA UM DOS MAIS ESTAVEIS DA REGIAO SE ENCONTRA HOJE EM VIAS DE FRAGMENTACAO, SERVINDO O SEU TERRITORIO DE CAMPO DE BATALHA ENTRE FACCOES E POTENCIAS ESTRANGEIRAS, COM O RISCO DE UMA ESCALADA QUE PODERA' ACARRETAR UM CONFLITO DE AINDA MAIS VASTAS PROPORCOES.

TAMBEM A GUERRA ENTRE O IRAO E O IRAQUE SE TEM, LENTA MAS INEXORAVELMENTE, ESTENDIDO 'A REGIAO DO GOLFO, AMEACANDO A ESTABILIDADE DOS PAISES DA ZONA E REPERCUTINDO-SE NA LIBERDADE DE NAVEGACAO. AS CONSEQUENCIAS DESTE AGRAVAMENTO SAO DEMASIADO SERIA PARA QUE POSSAMOS FICAR INDIFERENTES. ESPERAMOS, ASSIM, QUE NAO SEJAM POUPADOS ESFORCOS NO SENTIDO DE ALCANCAR UMA SOLUCAO ACEITAVEL PARA AS PARTES EM CONFLITO, PONDO-SE TERMO A UMA GUERRA QUE DURA HA' JA' QUATRO ANOS E QUE TEM TIDO CUSTOS EXTREMAMENTE PESADOS EM VIDAS HUMANAS E EM RECURSOS MATERIAIS, E POE EM GRAVE PERIGO A ESTABILIDADE MUNDIAL.

SENHOR PRESIDENTE,

O MEU PAIS, POR RAZOES HISTORICAS, DE SANGUE, LINGUA E CIVILIZACAO, ESTA' LIGADO 'A AMERICA LATINA POR LAÇOS PROFUNDOS QUE NOS AJUDAM A COMPREENDER DE FORMA MAIS DIRECTA OS PROBLEMAS QUE AFLIGEM A REGIAO.

TAIS PROBLEMAS SAO ANTIGOS, DERIVADOS DE UM GRANDE ATRASO ECONOMICO, E INJUSTIÇA SOCIAL E, EM MUITOS CASOS, DE UMA FALTA GRITANTE DE DEMOCRACIA POLITICA.

E' PORTANTO NECESSARIO, COMO PONTO DE BASE, COMPREENDER AS LEGITMAS ASPIRACOES DOS POVOS DA REGIAO, QUE ESTAMOS CERTOS SABERAO ENCONTRAR O CAMINHO QUE OS LEVARA' AO PROGRESSO ECONOMICO, AO BEM ESTAR SOCIAL E AO PLURALISMO.

ESTAMOS TAMBEM CIENTES QUE, NOS ULTIMOS ANOS, SE VIERAM SOBREPOR A ESTES VECTORES ENDOGENOS, AS TENSOES ENTRE AS GRANDES POTENCIAS. O MEU PAIS TEM CONDENADO AS INTERFERENCIAS, DE ONDE QUER QUE ELAS VENHAM, POIS ACHA ESSENCIAL QUE SEJAM OS POVOS DA ZONA, LIVRES DE PRESSOES OU SUBVERSOES EXTERNAS, QUE DEVEM ENCONTRAR SOLUCOES PARA OS PROBLEMAS .

TAIS SOLUCOES EM NOSSA OPINIAO SO' PODEM SURGIR DE UM DIALOGO PACIFICO ENTRE AS VARIAS FACCOES EM PRESENÇA, DEVENDO OS GOVERNOS INSTAURADOS COMPENETRAR-SE DE QUE A ELIMINACAO DA OPOSICAO NAO TRARA' A PAZ 'A AREA E QUE OS CONFLITOS ENTRE OS VARIOS PAISES TAMBEM NAO PODERAO SER RESOLVIDOS PELA FORÇA, MAS ATRAVES DE UMA SOLUCAO POLITICA E DIPLOMATICA GLOBAL.

NA LINHA DO APOIO QUE NA ASSEMBLEIA PASSADA DEMOS 'A RESOLUCAO 38/10 - SEGUIREMOS COM O MAIOR INTERESSE OS ESFORÇOS DOS PAISES QUE, COMO OS DO GRUPO DE CONTADORA, CONHECEM BEM A DIVERSIDADE, A COMPLEXIDADE DOS PROBLEMAS E AS CIRCUNSTANCIASS E CARACTERISTICAS ESPECIFICAS DOS CONFLITOS.

COM EFEITO, A AMERICA CENTRAL ATINGIU AGORA UM MOMENTO CRUCIAL, ONDE O RISCO DE GENERALIZACAO DOS CONFLITOS NUNCA FOI TAO GRANDE E ONDE E' IMPERATIVO O ENCONTRO DE SOLUCOES SERIAS QUE ESTABELEÇAM UM EQUILIBRIO JUSTO ENTRE OS VARIOS INTERESSES EM JOGO, QUE POSSA LEVAR A UM DIMINUIR DE TENSOES, AO RESPEITO PELA INVIOLABILIDADE DAS FRONTEIRAS, A UMA DIMINUICAO DO NIVEL DE ARMAMENTO E 'A EDIFICACAO DE SOCIEDADES LIVRES.

E' NESTE CONTEXTO QUE O MEU GOVERNO PARTICIPARA' DENTRO DE DIAS NA COSTA RICA NUMA REUNIAO CONJUNTA COM OS GOVERNOS DA AMERICA CENTRAL, OS DO GRUPO DE CONTADORA, DOS PAISES DA CEE E DE ESPANHA, NA QUAL SE TENTARAO ENCONTRAR NOVAS LINHAS QUE, NO CAMPO DA COOPERACAO POLITICA E ECONOMICA, PERMITAM APONTAR SOLUCOES PARA OS PROBLEMAS DA REGIAO. OS SEUS POVOS QUE TANTO TEEM SOFRIDO NAS ULTIMAS DECADAS TEEM DIREITO A UMA ATENCAO E APOIO REDOBRADO DA COMUNIDADE INTERNACIONAL, PELO QUE ESPERAMOS SINCERAMENTE QUE ESTA REUNIAO SEJA FRUTIFERA E MARQUE O INICIO DE UM PROCESSO DE APAZIGUAMENTO REGIONAL.

SENHOR PRESIDENTE,

NAO PODERIA DEIXAR DE ME REFERIR AO TEMA DOS DIREITOS DO HOMEM, A QUE O MEU GOVERNO DA' A MAIS ALTA PRIORIDADE. COM EFEITO, JULGAMOS QUE AS INSTITUICOES POLITICAS E SOCIAIS TANTO NO AMBITO NACIONAL COMO NO CAMPO INTERNACIONAL, DEVEM ESTAR AO SERVIÇO DA DIGNIDADE DOS HOMENS.

NAO CREMOS, ASSIM, QUE POSSAM JUSTIFICAR-SE ATITUDES DISCRIMINATORIAS E CRITERIOS DIVERSOS PARA APRECIAR OS CASOS DE VIOLACAO DOS DIREITOS DO HOMEM QUE CONTINUAM A OCORRER SISTEMATICAMENTE, NAO SO' EM PAISES DA AMERICA LATINA, DA ASIA OU DA AFRICA DO SUL, MAS TAMBEM NOUTRAS ZONAS, NOMEADAMENTE NA UNIAO SOVIETICA.

DENTRO DA LONGA LISTA DOS ATENTADOS PERPETRADOS CONTRA OS DIREITOS DO HOMEM UM DOS QUE O MEU PAIS REPUTA MAIS DEGRADANTE E' O DA TORTURA, AINDA TAO PREVALENTE EM CERTOS PAISES, O MEU GOVERNO ESPERA POIS QUE O PROJECTO DE CONVENCAO SOBRE ESTA MATERIA QUE SERA' PRESENTE 'A ASSEMBLEIA SEJA APROVADO SEM DIFICULDADES.

E' NECESSARIO SUPERAR DEFINITIVAMENTE O FALSO CONCEITO DE QUE A SOBERANIA DOS ESTADOS PODE SER LEGITIMAMENTE INVOCADA PARA IMPEDIR A PROTECCAO INTERNACIONAL DOS DIREITOS DO HOMEM E DOTAR AS NACOES UNIDAS DE MEIOS QUE PERMITAM 'A COMUNIDADE INTERNACIONAL A VERIFICACAO ''IN LOCO'' DO RESPEITO DESSES DIREITOS PELOS DIVERSOS ESTADOS.

AO ABORDAR ESTE PONTO DOS DIREITOS DO HOMEM, MENCIONARIA A QUESTAO DE TIMOR LESTE. GOSTARIA DE CHAMAR A ATENCAO PARA O RECENTE RELATORIO INTERCALAR DO SECRETARIO GERAL, INFORMANDO ESTA ASSEMBLEIA DAS CONSULTAS QUE SE REALIZARAM E DOS CONTACTOS ENTRE PORTUGAL E A INDONESIA ATRAVES DOS REPRESENTANTES PERMANENTES EM NOVA IORQUE. O RELATORIO INTERCALAR TAMBEM DESCREVE AS ACTIVIDADES DAS ORGANIZACOES INTERNACIONAIS HUMANITARIAS EM TIMOR LESTE, QUE IMPORTA VER AUMENTADAS.

ESTAS CONSULTAS E ESTES CNTACTOS FORAM MUITO UTEIS, PELO QUE SO' PODEMOS ELOGIAR A ACCAO DO SECRETARIO GERAL. OS SEUS ESFORÇOS MERECEM O NOSSO FIRME APOIO. FOI NESTE ESPIRITO QUE CONCORDAMOS COM O ADIAMENTO DO DEBATE DO PONTO DE TIMOR LESTE PARA A PROXIMA SESSAO DA ASSEMBLEIA GERAL. RECONHECEMOS A NECESSIDADE DE SE MANTER UMA ATMOSFERA FAVORAVEL. SEM DIALOGO NAO PODE HAVER SOLUCAO PARA OS CONFLITOS INTERNACIONAIS. SOMOS PERFEITAMENTE SINCEROS QUANDO AFIRMAMOS QUE DESEJAMOS VER ENCONTRADA UMA SOLUCAO PARA O PROBLEMA DE TIMOR LESTE E TEMOS CONFINANÇA EM QUE O OBJECTIVO DE UMA SOLUCAO GLOBAL DE TODA A QUESTAO, SOLUCAO RESPEITADORA DOS PRINCIPIOS INTERNACIONAIS E DOS DIREITOS HUMANOS, PODERA' SER ALCANÇADO SE ESTE DIALOGO PROSSEGUIR.

SENHOR PRESIDENTE,

O ESTADO DAS RELACOES LESTE-OESTE TEM VINDO A DETERIORAR-SE NOS ULTIMOS TEMPOS EM RESULTADO DE UMA SUCESSAO DE ACONTECIMENTOS EM QUE AVULTA A INVASAO E OCUPACAO DO AFEGANISTAO POR FORÇAS MILITARES DE UMA POTENCIA ESTRANGEIRA, MAS PARA QUE TEEM VINDO A CONCORRER TAMBEM OUTRAS ACCOES UNILATERAIS LEVADAS A EFEITO EM MANIFESTA VIOLACAO DOS PRINCIPIOS DA CARTA DAS NAÇOES UNIDAS.

TAL COMO NAS RELACOES INTERNACIONAIS EM GERAL, AS RELACOES LESTE-OESTE NAO PODERAO EVOLUIR PARA FORMAS MAIS ESTAVEIS E CONSTRUTIVAS SEM QUE OS SEUS INTERVENIENTES FAÇAM PROVA DE MODERACAO NA SUA CONDUTA, E RESPEITEM A INDEPENDENCIA E OS LEGITIMOS INTERESSES DOS OUTROS - QUE ACATEM, EM SUMA, OS PRINCIPIOS CONSAGRADOS NA CARTA DAS NACOES UNIDAS, DESIGNADAMENTE O PRINCIPIO DO NAO RECURSO 'A FORÇA OU AMEAÇA DO USO DA FORÇA.

SE ASSIM ACONTECER, ESTAMOS CONVENCIDOS DE QUE SERA' REENCETADO UM DIALOGO LESTE-OESTE CONSTRUTIVO, QUE REDUZA A CORRIDA AOS ARMAMENTOS, TORNE MAIS REMOTO O PERIGO DE UM CONFLITO ARMADO E CONTRIBUA PARA UM MAIOR DESENVOLGIMENTO ECONOMICO E SOCIAL DE TODOS OS INTERESSADOS. NESTE AMBITO, ASSUMEM PARTICULAR RELEVANCIA AS NEGOCIACOES PARA O CONTROLE DAS ARMAS NUCLEARES E A CONFERENCIA DE ESTOCOLMO ACTUALMENTE EM CURSO, BEM COMO AS NEGOCIACOES DE VIENA, QUER AS QUE ESTAO JA' A DECORRER PARA A REDUCAO E CONTROLE DAS FORÇAS CONVENCIONAIS, QUER AS QUE AINDA SE ESPERA POSSA VIR A INICIAR-SE BREVEMENTE COM O OBJECTIVO DE PREVENIR A CORRIDA AOS ARMAMENTOS NO ESPAÇO EXTERIOR, NOMEADAMENTE NO DOMINIO NUCLEAR.

OS ARSENAIS MILITARES ACUMULADOS CONSTITUEM JA' UMA AMEAÇA 'A SOBREVIVENCIA DA HUMANIDADE E DA NOSSA CIVILIZACAO E ABSORVEM RECURSOS QUE, SE UTILIZADOS DE OUTRA FORMA, CONTRIBUIRIAM

MAS, TAL COMO AS ARMAS NAO SAO AS CAUSAS DAS GUERRAS, O CONTROLE DO ARMAMENTO E DESARMAMENTO NAO PODEM GARANTIR, POR SI SO', A MANUTENCAO DA PAZ. ESTA TERA' QUE SER ASSEGURADA, TAMBEM, PELA CRIACAO DE UM CLIMA DE CONFINANÇA NAS RELACOES INTERNACIONAIS E PELA ADOPCAO DE MEDIDAS QUE PROMOVAM A TRANSPARENCIA NO DOMINIO DAS ACTIVIDADES MILITARES, REDUZINDO NOMEADAMENTE AS POSSIBILIDADES DE ATAQUES ARMADOS DE SURPRESA. DAQUI A IMPORTANCIA QUE ATRIBUIMOS AO SUCESSO DA CONFERENCIA DE ESTOCOLMO.

TAMBEM AS ARMAS QUIMICAS, PELOS SEUS EFEITOS PARTICULARMENTE DESUMANOS DESDE HA' LONGA DATA QUE PROVOCARAM A REPULSA DA HUMANIDADE. PORTUGAL CONSIDERA QUE A PROIBICAO TOTAL DESTAS ARMAS CONSTITUIRIA UM PROGRESSO SIGNIFICATIVO NA REALIZACAO DOS OBJECTIVOS DO DESARMAMENTO.

NAO SENDO O CONTROLO DOS ARMAMENTOS CONDICAO SUFICIENTE PARA A MANUTENCAO DA PAZ, IMPORTA EVITAR O EFEITO PERVERSO DE QUE O MESMO SE POSSA TRANSFORMAR NUM FACTOR DE PERTURBACAO. O CONTROLO DOS ARMAMENTOS APENAS TORNA MAIS REMOTA A EVENTUAL ECLOSAO DE CONFLITOS ARMADOS NA MEDIDA EM QUE POSSA CONTRIBUIR PARA UM EQUILIBRIO ESTAVEL DE FORÇAS AO MAIS BAIXO NIVEL POSSIVEL. DAI PENSARMOS QUE AS POTENCIALIDADES BENEFICAS DE EVENTUAIS ACORDOS NESTE CAMPO SO' POSSAM SER TOTALMENTE MATERIALIZADAS SE OS MESMOS CONDUZIREM A RESULTADOS EQUILIBRADOS E VERIFICAVEIS. RENOVAMOS ASSIM DAQUI O NOSSO APELO PARA O REATAMENTO DO DIALOGO ENTRE AS GRANDES POTENCIAS SOBRE TODOS OS ASPECTOS RELEVANTES DESTA QUESTAO VITAL, SEM CAIREM NA TENTACAO DE PROCURAR SERVIR-SE DE TAO IMPORTANTE MATERIA PARA EFEITOS DE MERA PROPAGANDA OU PARA OBTER VANTAGENS UNILATERAIS.

SENHOR PRESIDENTE,

E' MOVIDO POR ESTAS CONSIDERACOES SOBRE A NECESSIDADE DE CRIAR UM MUNDO MAIS PACIFICO E SEGURO, ONDE UM SISTEMA DE SEGURANÇA COLECTIVA POSSA VIR A SER UMA REALIDADE EFECTIVA, QUE O MEU GOVERNO QUER, FINALMENTE, EXPRESSAR A SUA CONFINANÇA NO PAPEL QUE AS NACOES UNIDAS PODERAO VIR A DESEMPENHAR. ESTOU, SOBRETUDO, A PENSAR NO FORTALECIMENTO DO PAPEL DA ORGANIZACAO NA PREVENCAO E REMOCAO DE AMEAÇAS 'A PAZ, DE SITUACOES QUE POSSAM CONDUZIR A FRICCAO INTERNACIONAL OU ORIGINAR UMA DISPUTA, ONDE JULGAMOS QUE O CONSELHO DE SEGURANÇA E O SECRETARIO GERAL DEVERIAM TER UM PAPEL MAIS ACTIVO, DE FORMA A EVITAR-SE A SITUACAO CORRENTE DE OS CONFLITOS SO' CHEGAREM 'AS NACOES UNIDAS QUANDO SE ENCONTRAM EM FASE DE INSOLUBILIDADE.

CONSIDERAMOS, ASSIM, DE GRANDE INTERESSE AS SUGESTOES QUE NO SEU PRESENTE RELATORIO O SECRETARIO-GERAL FEZ COM VISTAS A TORNAR MAIS EFECTIVA A ACCAO DOS PRINCIPAIS ORGAOS DA ORGANIZACAO NO QUE RESPEITA A UM COMPROMISSO COM A PAZ.

COM EFEITO, NUNCA TERA' SIDO TAO NECESSARIO O RECURSO A FORMAS MULTILATERAIS DE CONCERTACAO, DIALOGO E COOPERACAO. E NUNCA SE TERA' VISTO PARADOXALMENTE, O RECURSO A FORMULA DA COOPERACAO MULTILATERIAL TAO ESQUECIDO OU FREQUENTEMENTE PRETERIDO POR OUTRAS MODALIDADES DA INTERACCAO ENTRE ESTADOS QUE, A PRETEXTO DE SEREM MAIS EXPEDITIVAS OU EFICAZES, TEEM POR VEZES CONDUZIDO A SITUACOES DE MAIOR TENSAO POLITICA.

PARA OS PEQUENOS PAISES, COMO O MEU, DE VOCACAO HUMANISTA, ABERTA, TOLERANTE E PACIFICA, ESTE RECUO DA SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL E' PREOCUPANTE. URGE, POIS, QUE TODOS NOS E OS GOVERNANTES DO MUNDO INTEIRO NOS DEBRUCEMOS EMPENHADAMENTE SOBRE ESTE ASSUNTO COM VISTA A UM RENOVAR DA CONFINANÇA NAS INSTITUICOES INTERNACIONAIS.

NO PROXIMO ANO VAI SER COMEMORADO O QUADRAGESIMO ANIVERSARIO DA FUNDACAO DAS NACOES UNIDAS.

NENHUM OUTRO MARCO SERA' MAIS APROPRIADO DO QUE ESSE PARA A REALIZACAO DE UMA REFLEXAO RIGOROSA TORNADA CADA VEZ MAIS NECESSARIO PELOS NOSSOS DEVERES POLITICOS E ETICOS E POR IMPERATIVOS DA CONSCIENCIA UNIVERSAL. AS NACOES UNIDAS PODEM E DEVEM VER A SUA ACCAO ACRESCIDA NA MODERNA VIDA INTERNACIONAL.

GF/NAP/MON/JM

NNNN